

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DIURNO

Marielli Vieira da Silva

**PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE CONTROLE DE FLUXO DE
CAIXA EM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA**

Palmeira das Missões, RS
2023

Marielli Vieira da Silva

**PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE CONTROLE DE FLUXO DE CAIXA EM
ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA**

Relatório de Estágio apresentado ao Curso de Administração Diurno da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Campus de Palmeira das Missões, como requisito parcial para obtenção de grau de **Bacharel em Administração**.

Orientadora: Prof^a Dr^a Bianca Bigolin Liszbinski

Palmeira das Missões, RS
2023

Marielli Vieira da Silva

**PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE CONTROLE DE FLUXO DE CAIXA EM
ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA**

Relatório de Estágio apresentado ao Curso de Administração Diurno, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) Campus de Palmeira das Missões, como requisito parcial para obtenção de grau de **Bacharel em Administração**.

Aprovado em _____ de _____ de 2023:

Bianca Bigolin Liszbinski, Dr^a (UFSM)
(Presidente/Orientador)

Táise Fátima Mattei, Dr^a (UFSM)

Nelson Guilherme Machado Pinto, Dr (UFSM)

Palmeira das Missões, RS
2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por nunca me permitir desanimar, por me guiar e me dar coragem para seguir em frente, e enfrentar todos os desafios que atravessaram durante esse período.

A minha família que é a minha base. À minha mãe, Maristela Vieira, que não mediu esforços para me ajudar a concretizar esse sonho, que nos momentos difíceis sempre estava ali, me apoiando, sem você nada seria possível. Ao meu pai, Paulo, que hoje não está mais comigo, fisicamente, mas estará sempre ao meu lado, pois sempre será meu maior incentivador. A minha irmã, Mariane, que nunca mediu esforços para me ajudar, e sempre esteve ao meu lado, sem você nada disso seria possível. Ao meu companheiro, Bolivar, que caminhou junto comigo nessa caminhada, me apoiando, e incentivando, você foi meu alicerce nesse período.

A minha orientadora, Bianca Bigolin Liszbinski, por todo suporte necessário para a elaboração deste trabalho, pela paciência e críticas construtivas, toda minha admiração e respeito.

Agradeço a UFSM, e o ensino de qualidade, e por todo ensino prestado, e por despertar em mim a minha melhor versão.

A todos que estiverem/estão ao meu lado, de alguma forma, contribuíram para a realização desse sonho.

RESUMO

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE CONTROLE DE FLUXO DE CAIXA EM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

AUTORA: Marielli Vieira da Silva
ORIENTADORA: Bianca Bigolin Liszbinski

O presente trabalho foi elaborado com o intuito de propor a elaboração do fluxo de caixa como uma forma de gestão financeira para um escritório de advocacia. Buscou-se identificar entradas e saídas de caixa, mostrando sua funcionalidade e importância e de qual forma influencia na tomada de decisão para pequenas empresas, com o propósito de oferecer melhorias para prevenção de intercorrências financeiras negativas. A demonstração do fluxo de caixa mostra devidamente as origens de todos os recursos que uma organização obteve em um determinado período e traz todo o movimento de entradas e saídas do caixa. A metodologia utilizada nessa pesquisa é de um estudo de caso, adotando-se a pesquisa documental como principal fonte de dados, exemplificadamente, documentos e relatórios da empresa que tragam subsídios para o assunto. O resultado da pesquisa mostra o quanto essa ferramenta de gerenciamento financeiro é capaz de prestar informações para o empresário, de modo que obtenha uma visão mais criteriosa sobre seus recursos financeiros e a forma como se dá a aplicação dos mesmos. Por fim, entende-se que o fluxo de caixa é indispensável para uma boa administração e um satisfatório controle da empresa, levando-se em consideração este instrumento como uma forma de gestão financeira.

Palavras-chave: Fluxo de caixa. Controle Financeiro. Finanças.

ABSTRACT

PROPOSAL FOR IMPLEMENTING CASH FLOW CONTROL IN A LAW OFFICE

AUTHOR: Marielli Vieira da Silva
ADVISOR: Bianca Bigolin Liszbinski

This work was prepared with the aim of proposing the elaboration of cash flow as a form of financial management for a law firm. We sought to identify cash inflows and outflows, showing their functionality and importance and how they influence decision-making for small businesses, with the purpose of offering improvements to prevent negative financial complications. The cash flow statement properly shows the origins of all the resources that an organization obtained in a given period and shows the entire movement of cash inflows and outflows. The methodology used in this research is a case study, adopting documentary research as the main source of data, for example, company documents and reports that provide support for the subject. The research result shows how much this financial management tool is capable of providing information to business owners, so that they can obtain a more insightful view of their financial resources and the way in which they are applied. Finally, it is understood that cash flow is essential for good administration and satisfactory control of the company, taking into account this instrument as a form of financial management.

Keywords: Cash flow. Financial control. Finance.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Modelo de fluxo de caixa	18
Figura 2: Análise do fluxo de caixa	19
Figura 3: Demonstração do fluxo de caixa pelo Método Direto	21
Figura 4: Demonstração do fluxo de caixa pelo Método Indireto	22

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Despesas para agosto/2023	26
Tabela 2: Despesas para setembro/2023	27
Tabela 3: Despesas para outubro/2023	27
Tabela 4: Receitas para agosto/2023	30
Tabela 5: Receitas para setembro/2023	30
Tabela 6: Receitas para outubro/2023	31
Tabela 7: Situação financeira da empresa	31
Tabela 8: Controle de fluxo de caixa para agosto/2023	33
Tabela 9: Controle de fluxo de caixa para setembro/2023	34
Tabela 10: Controle de fluxo de caixa para outubro/2023	35

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	9
1.2 OBJETIVOS	10
1.2.1 Objetivo Geral	10
1.2.2 Objetivos Específicos	10
1.3 JUSTIFICATIVA	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 GESTÃO FINANCEIRA.....	13
2.2 CONTROLE DE FLUXO DE CAIXA.....	15
3 METODOLOGIA	24
3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	24
3.2 COLETA E ANÁLISE DE DADOS.....	24
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	26
4.1 CARACTERIZAÇÃO DO CASO ANALISADO	26
4.2 RECEITAS E DESPESAS DO CASO ANALISADO	26
4.3 CAPACIDADE FINANCEIRA DA EMPRESA	31
4.4 PROPOSTA DE CONTROLE DE FLUXO DE CAIXA	32
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	35

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Para atuar no mercado financeiro, toda empresa necessita de um capital. O fato de uma empresa precisar de recursos, ferramentas para produção e pessoas para trabalharem, demonstra a indispensabilidade de recursos financeiros para atingirem relacionados objetivos. O capital financeiro é, portanto, a alavancagem dos negócios e sem esse recurso não há mercado empresarial (CHIAVENATO, 2022).

Para Gitman (2010, p. 27) a gestão financeira é a “arte ou ciência de administrar o dinheiro”. A área financeira permite o empresário ou sócio identificar a situação da sua empresa, e apontar os pontos que precisam ser melhorados, podendo estabelecer hábitos para minimizar falhas que possam afetar sua lucratividade.

O estudo de finanças vem se desenvolvendo aos diversos pontos da economia, e encontra seu grande desafio atualmente, diante do aparecimento de uma era de informação, e mais à frente, uma vasta experiência. Basicamente após os anos 20 no século XX, as finanças são incentivadas a crescer de forma a atender à grande demanda assumida pelos negócios e produções do mercado (LIMA, 2017; ASSAF NETO, 2017).

Uma grande parte do mercado financeiro analisa os comportamentos do segmento de mercado, negócios, títulos e das organizações financeiras desse ramo. A crescente dificuldade do ambiente dos negócios, ordenou, ainda, que o responsável da área de finanças criasse uma visão mais sistêmica da empresa e de seu relacionamento com o âmbito externo (LIMA, 2017; ASSAF NETO, 2017).

O intuito da administração financeira é potencializar a riqueza dos investidores da empresa. O administrador financeiro é o responsável pela formação de valor e pela ação de riscos, e com isso, se abrange no negócio como um todo. Para aumentar a abundância dos acionistas, o administrador toma decisões essenciais: decisões de investimento, financiamento e resultados satisfatórios (CHEROBIM, 2016; JÚNIOR, 2016; RIGO, 2016).

As atribuições financeiras podem ser de curto e longo prazo. As funções de curto prazo englobam fluxo de caixa, administração de crédito, das contas receber e pagar, estoques e financiamentos. As funções de longo prazo englobam as decisões

financeiras estratégicas, como exemplo, relacionamento e interação com os investidores e estimativa de capital (SILVA, 2023).

As empresas ao se depararem com a necessidade de ter uma ferramenta que controle o planejamento da sua liquidez, estabelecem o fluxo de caixa. Essa ferramenta é desenvolvida no sistema de dados e necessidades da organização, e deve-se utilizar a experiência de seu gestor e equipe. A gestão do fluxo de caixa é uma das preocupações das organizações em geral (FREZATTI, 2022).

O fluxo de caixa é o principal instrumento de gestão financeira que planeja, executa, e verifica as despesas. É permitido, através da elaboração do fluxo de caixa analisar os imprevistos excedentes e a ausência de caixa. É fundamental salientar que o caixa é a ferramenta principal para tomada de decisões, impactando o resultado econômico, ou seja, o prejuízo ou lucro da empresa (SILVA, 2023).

Para a sobrevivência das organizações, é necessário que o fluxo de caixa apresente uma liquidez, havendo ou não inflação, de modo que atenda às suas responsabilidades financeiras, e que seus trabalhos tenham uma continuidade. A gestão do fluxo de caixa é tão necessária quanto a habilidade de vendas e produção (SILVA, 2023).

Frente a essa contextualização, este estudo foi realizado em um escritório de advocacia na cidade de Condor/RS. Busca-se nesta pesquisa responder ao seguinte questionamento: qual a estrutura adequada de um controle de fluxo de caixa para um escritório de advocacia?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Estabelece-se como objetivo geral propor uma ferramenta de controle do fluxo de caixa para um escritório de advocacia.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Identificar receitas e despesas da empresa;
- b) Verificar a capacidade financeira da empresa;

- c) Estruturar uma proposta de controle de fluxo de caixa para a empresa.

1.3 JUSTIFICATIVA

Toda empresa existe para gerar serviços ou produtos. Para executar os bens ou serviços a empresa necessita de recursos. Esses recursos são os meios que dispõem da empresa funcionar e comercializar. Porém um dos recursos mais importantes são os recursos financeiros, que possibilitam a empresa de gerenciar seus recursos monetários, como capital, dinheiro, contas a receber, despesas e investimentos (CHIAVENATO, 2022).

A participação do administrador financeiro está inclusa praticamente em todas as decisões da empresa, sendo que, abrange toda a relação de custo e benefício da organização. Nesse cenário, a gestão financeira ocupa um dos papéis mais necessários para a empresa, seja nas operações de curto, ou longo prazo. Cabe ao administrador financeiro comandar a aplicação de recursos disponíveis e a alocação adequada a esses recursos. As suas decisões envolvem, vários aspectos relevantes para a economia, baseadas na conduta do ambiente macro e microeconômico (HOJI, 2019).

Uma das grandes importâncias da gestão financeira é garantir o equilíbrio financeiro da organização. Para que isso ocorra, a empresa deve expor a sua ação operacional e demonstrar os seus investimentos de acordo com a forma de financiamento mais correta. Assim, se a empresa investir em longo prazo, irá utilizar meios a longo prazo, ou se a empresa optar como por exemplo, em realizar uma compra de mercadorias, deve-se utilizar financiamentos à curto ou médio prazo (MAÇÃES, 2017).

O fluxo de caixa é necessário tanto na vida pessoal como profissional do empresário, pois, é nesse fluxo que se pode enxergar com máxima clareza as finanças de sua empresa, permitindo o empreendedor realizar uma excelente gestão financeira, através da organização e controle das suas movimentações. A vasta experiência tanto do gestor como do estagiário em ter a oportunidade de vivenciar dia a dia a funcionalidade do fluxo de caixa, e o quanto ele é necessário para as organizações, facilitando as tomadas de decisões. Diante disso Marion (2014) ressalta que o fluxo de caixa ajuda a analisar a potencialidade da empresa em causar fluxos

futuros de caixa, e quanto é essencial para definir suas necessidades financeiras.

A importância de um sistema confiável de projeção de um fluxo de caixa, representa um significativo conhecimento gerencial. Diante das demonstrações do fluxo de caixa, podem estudadas as opções de investimentos, os motivos que sucederam as modificações da situação financeira da organização, as alternativas de aplicação de lucro e a redução do capital de giro (SILVA, 2023).

No contexto deste estudo, a presença de um controle de fluxo de caixa também se apresenta como relevante, visto não haver informações padronizadas ou controle sobre as entradas de saídas financeiras do escritório em análise. Assim, torna-se justificável a proposição de um controle de caixa, mesmo que mínimo, para que o empresário possa ter condições de estabelecer controle e planejamento sobre seus recursos financeiros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 GESTÃO FINANCEIRA

A área de finanças é um ramo de cálculos e conceitos na prática, que determina, especialmente, garantir uma acessível e mais competente análise de gastos, e aplicação de recurso de dinheiro. Nesse cenário, a gestão financeira cerca-se tanto com os problemas de carência de recursos, quanto com a realidade de um bom planejamento operacional e estratégico de uma empresa (LIMA, 2017; ASSAF NETO, 2017).

A gestão financeira é responsável pelo setor financeiro de uma empresa. Em geral, a gestão financeira encara três tipos de tomada de decisões que são discutidas constantemente: investimentos de capital de longo prazo, organização dos seus bens, e gestão do capital de giro. Essas três áreas são amplas e extremamente diversificadas, onde a gestão financeira trata de recursos, instituições, mercados, e objetos relacionados ao deslocamento entre pessoas, entidades políticas, e organizações (CHIAVENATO, 2022).

Para Ceng e Mendes (1989), a gestão financeira pode ser definida como a coordenação do fluxo financeiro, decorrentes das atividades operacionais da organização, em suas determinadas ocorrência do tempo. Ela pretende descobrir o equilíbrio entre a lucratividade, e a fluidez em seus compromissos no tempo estabelecido. Ou seja, impacta na Gestão Financeira a procura da constância entre gerar rentabilidade e manter o fluxo de caixa.

Um dos grandes intuitos da gestão financeira é maximizar a lucratividade da organização, para que obtenha resultados alinhados ao intuito da empresa. Independente de qual for a atividade, os gestores financeiros devem tomar decisões para atribuição de recursos disponíveis da diferentes usos, como mercados ou planejamento. Porém, qualquer investimento está sempre exposto um determinado risco que é necessário minimizar para que a ligação entre a lucratividade e o risco do investimento seja proporcional (MAÇÃES, 2017).

A gestão financeira possui dois grandes pilares nas empresas: rentabilidade e liquidez. Com esses dois intuitos em mente, somos capazes de conceituar a gestão financeira. A gestão está sempre preocupada com essas duas particularidades essenciais dos recursos financeiros. Diante disso, a área financeira é a grande

responsável pelos fundos e ativos que financiam as atividades e investimentos da organização, possibilitando as condições que assegurem o equilíbrio entre a lucratividade e a liquidez (CHIAVENATO, 2022).

Os relatórios financeiros são uma ilustração organizada da posição financeira e do empenho financeiro de uma empresa, dentro da área da gestão financeira. O intuito das demonstrações financeiras é o de conceder informação diante da análise financeira, do empenho financeiro e do fluxo de dinheiro de uma organização que seja favorável a uma grande quantidade de usuários na tomada de decisões relativo à economia (MAÇÃES, 2017).

Os demonstrativos financeiros demonstram uma escolha, entre as várias oportunidades de capitais, na espera de a organização adquirir um resultado favorável, atual e no decorrer do tempo. As decisões de breve, mediano e longo prazos, frequentemente são dependentes, podendo alcançar, de um formato esperável, a lucratividade e o incentivo financeiro das organizações, e estão relacionadas às atividades de capital, patrimônio e financiamento (RASOTO *et al.*, 2012).

Para Jaciar e Silva (2017) a forma que se faz administração de empresas, indiferente da sua amplitude e/ou ganho, acredita-se que os sócios têm a necessidade de serviços que contribuam a constatar, controlar, acompanhar e identificar os resultados da empresa e seus associados estão buscando, para obter resultados favoráveis na organização através de propósitos estabelecidos. Diante disso, o comando financeiro deve ser notado na área empresarial como uma ferramenta auxiliar, e não como qualquer elemento investigador, sendo considerado importante no processo de gestão.

Segundo Hoji (2010, p. 403) no orçamento empresarial, “As decisões financeiras devem ser tomadas com base em informações geradas por sistema de informações contábeis e financeiras adequadamente estruturadas.” De acordo com o autor a tomada de decisões mostra que a empresa passa a trabalhar conforme os objetivos dos negócios, impulsionada por números verificados, e analisados, ao invés de fazer escolhas apenas verificando opiniões.

De acordo com Gitman (2004, p. 4), “a administração financeira é a ciência da gestão do dinheiro”. Consequentemente, a grande demanda da gestão financeira deve ser analisada para ser entendida e com o passar o tempo o excelente gestor possa desfrutar de seus resultados obtidos.

Segundo Gitman (2004, p.4), os administradores financeiros “[...] desempenham as mais diversas tarefas financeiras, tais como planejamento, concessão de créditos a clientes, avaliação de projetos de investimento e captação de fundos para financiar operações na empresa”. Através disso, o gestor financeiro precisa estar orientado e é necessário que haja uma boa transmissão entre as áreas da empresa, para que os resultados sejam satisfatórios.

As ferramentas de gestão financeira auxiliam as empresas a conduzir seus sistemas de tomada de decisão. Assim sendo, a quantidade de informações proporcionadas pelas ferramentas de controle proporciona o gestor agir autonomamente e se antecipar de possíveis problemas (BROMBERGER, 2011; DONDONI; 2011, KUMMER; 2011).

Para Brito (2017), a gestão financeira possui grandes ferramentas para alcançar seus objetivos. Além da movimentação financeira, outras ferramentas são vastamente usadas, como por exemplo, controle de estoques, demonstrações contábeis-financeiras e as contas a pagar/contas a receber, que podem ser usadas nas suas decisões. Essas ferramentas possibilitam a gestão dos recursos e facilitam o fortalecimento e crescimento do empreendimento.

2.2 CONTROLE DE FLUXO DE CAIXA

Neste tópico aborda-se sobre fluxo de caixa, ferramenta considerada relevante para que a empresa tenha controle sobre as suas movimentações financeiras. Busca-se refletir sobre os fundamentos e aplicações desta ferramenta financeira gerencial.

O fluxo de caixa é uma ferramenta que auxilia o planejamento financeiro (as entradas e saídas dos recursos da empresa), em um tempo determinado. É um instrumento na área de gestão financeira que programa para períodos futuros todas as movimentações financeiras, mostrando como será o saldo de caixa para o tempo estimado (SILVA, 2023).

O entendimento de Sá (2008, p. 3) sobre fluxo de caixa, apresenta-se como uma:

Ferramenta de aferição e interpretação de variações dos saldos do disponível da empresa. É o produto final da integração do Contas a receber com as contas a pagar, de tal forma, que quando se comparam as contas recebidas com as contas pagas tem o fluxo de caixa realizado, e quando se comparam as contas a receber com as contas a pagar, tem-se o fluxo de caixa projetado.

Para Quintana (2009) o fluxo de caixa, além de ser um elemento essencial nas demonstrações financeiras, pode auxiliar de modo significativo para área financeira, visto que, grande segmento dos fatores que acontecem nas organizações englobam a movimentação financeira. Por causa disso, a área de finanças torna-se um instrumento no sistema de gestão de empresas.

O fluxo de caixa tem como intuito principal projetar as entradas e saídas de recursos ativos na empresa, a fim de que o administrador financeiro consiga optar pelas excelentes fontes de recursos ou as maiores alternativas de utilização, conforme a situação da empresa. Desse modo, o fluxo de caixa ajuda o empresário com maior rapidez, pois permite acompanhar toda a movimentação de valores da empresa, ou melhor, controlando todo o sistema financeiro (BROMBERGER,2011; DONDONI; 2011, KUMMER; 2011).

Para Silva (2015) a péssima condução da movimentação de caixa é causadora em grande parte dos desastres organizacionais. O fluxo de caixa defasado, sem a menor dúvida, pode levar o fracasso da organização.

Ferreira (2003, p.13) mostra dez aspectos relevantes mostrados no fluxo de caixa para observar e tomar decisões diante do quatro abaixo:

- Avaliar e controlar ao longo do tempo as decisões financeiras importantes que são tomadas na administração da empresa;
- Permitir o planejamento dos desembolsos de acordo com a disponibilidade de caixa, evitando-se o acúmulo de compromissos vultosos na mesma época;
- Facilitar a análise das linhas de crédito a serem obtidas junto às instituições financeiras;
- Programar os ingressos e desembolsos de caixa de forma criteriosa, permitindo determinar o período em que deverá ocorrer carência de recursos;
- Certificar que os excessos monetários de caixa estão sendo devidamente aplicados;
- Determinar quanto de recursos próprios a empresa dispõe em dado período;
- Aplicar os recursos financeiros de forma mais rentável possível, bem como analisar os recursos de terceiros que satisfaçam as necessidades da empresa;
- Projetar um plano efetivo de pagamento de débito, avaliando a capacidade de geração de caixa da empresa, se ela faz dinheiro hoje e demonstra capacidade de fazê-lo no futuro;
- Analisar a viabilidade de serem comprometidos os recursos da empresa;
- Participar e integrar todas as atividades da empresa, facilitando assim os controles financeiros, proporcionando o intercâmbio dos diversos departamentos da empresa com a área financeira, possibilitando uma visão geral da situação financeira e administrativa.

Seguindo o pensamento de Silva (2015) a utilidade do instrumento de movimentação de caixa torna-se fundamental, pois, permite gerenciar todas as movimentações da entrada e saídas de recursos. Essa ferramenta permite que o empreendedor faça uma boa gestão financeira, através da coordenação e controle das movimentações.

O fluxo de caixa é algo necessário na empresa, no seu ambiente inicial, no seu progresso e mesmo no seu ambiente de extinção. Toda teoria econômica de finanças leva em consideração isto. Trata-se de acreditar que o fluxo de caixa, também traga contribuições para gerenciar melhor suas tomadas de decisões. No fim, as escolhas empresariais pretendem demonstrar a linhagem de caixa que possa levar, seja uma aplicação de curto prazo, ou uma demonstração de longo prazo (FREZZATI, 2022).

Existem diversos fatores que afetam o fluxo de caixa, tanto internos ou externos, que resultam diferenças entre o previsto e o efetuado, implicando na capacidade do sistema, bem como a sua rentabilidade. Por essa razão, ter o conhecimento de quais são os fatores, colabora para que a organização possa considerar estratégias que diminuam os impactos (SILVA, 2023).

No que se relaciona a ferramenta de movimentação de caixa, previsto e realizado, é essencial compreender que utilizar de ações específicas que concedam tornar o grau de assertividade desse fluxo é algo fundamental para trazer vantagens para a empresa como um todo. Diante disso, a realização na gestão só será alcançada se a movimentação de dinheiro for vista como uma ferramenta gerencial da organização e não apenas do encarregado da tesouraria (FREZZATTI, 2022).

Alguns fatores internos que normalmente citados em um fluxo de caixa são: investimentos não programados e inusitados, giro de estoque demorado, ciclos de produção prolongados, ampliação no prazo de vendas afetando a competitividade ou a participação no mercado. Outros fatores externos visualizados nas organizações correspondem a inflação, alterações na política cambial, e de crédito, novos adversários, e alterações na legislação fiscal (SILVA, 2023).

As planilhas auxiliares têm como intuito analisar e estabelecer informações fornecidas nos mapas de movimentação de fluxo de caixa. Essas planilhas são exemplos como podem ser realizadas, dentre elas: gastos administrativos, vendas, recebimentos, e investimentos, variando com a necessidade de cada empresário, que o auxiliarão no momento de conduzir para a planilha de caixa. Todos esses exemplos têm o intuito de facilitar a gestão financeira na empresa e ela usa, o que mais se

adequa e convém, de acordo com o alinhamento da organização (SILVA, 2023).

Em uma empresa, o fluxo de caixa é essencial e de extrema importância, gerando um apontamento dos sentidos financeiros. O grande intuito é mostrar o respectivo saldo no caixa dos períodos previstos. Na Figura 1, apresenta-se um fluxo de caixa segundo indicativo do Sebrae (2013)

Figura 1 – Modelo de fluxo de caixa

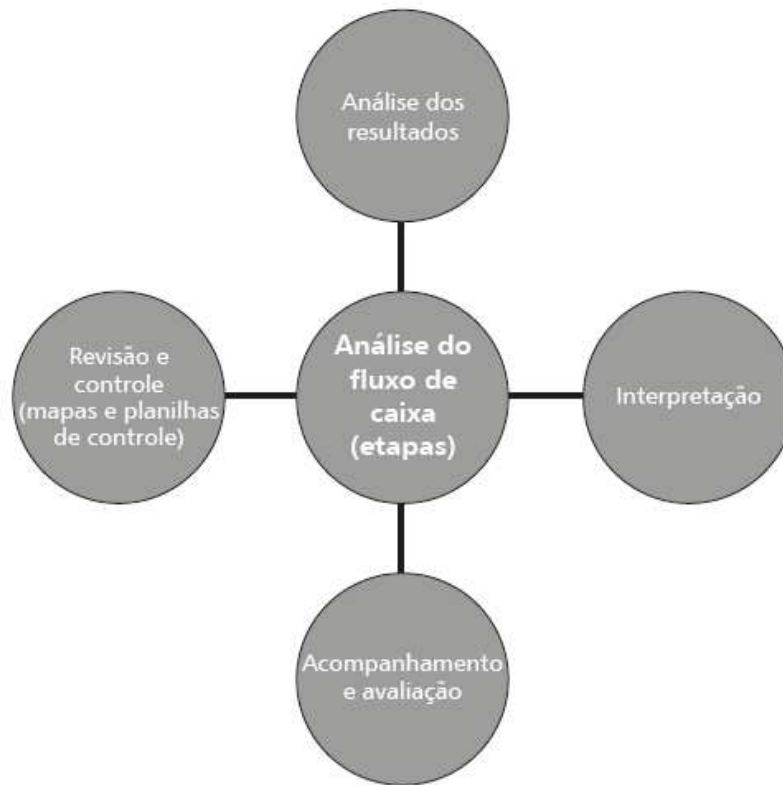
Entradas	Dia 1		Dia 2		Dia 3		Dia 4		Dia 5	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Vendas a Vista	700,00	650,00	750,00	650,00	800,00	850,00	900,00	850,00	900,00	880,00
Duplicatas	250,00	210,00	320,00	120,00	380,00	380,00	180,00	150,00	750,00	420,00
Cheques Pré-Data	300,00	250,00	0,00	0,00	250,00	150,00	120,00	120,00	150,00	150,00
Total das Entradas (A)	1.250,00	1.110,00	1.070,00	770,00	1.430,00	1.380,00	1.200,00	1.120,00	1.800,00	1.450,00
Saídas										
Fornecedores	200,00	200,00					2.300,00	2.300,00		
Aluguel			750,00	750,00						
Energia					230,00	230,00				
Telefone					250,00	250,00				
Serviços									2.350,00	2.350,00
Previdência Social									210,00	0,00
FGTS									190,00	0,00
SIMPLES									960,00	0,00
Pro-Labore					1.800,00	1.800,00				
Frete	150,00	150,00								
Combustível	80,00	50,00				120,00				
Manut. Veículos								250,00		
Material Limpeza			70,00	95,00						
Despesas c/ viagens							250,00	300,00		
Pgto. Empréstimo							750,00	750,00		
Contador									400,00	400,00
Lanches/refeição		30,00					40,00	55,00		
Outros										
Total das Saídas (B)	430,00	430,00	820,00	845,00	2.280,00	2.400,00	3.340,00	3.655,00	4.110,00	2.750,00
Saldo do Dia (A-B)	820,00	680,00	250,00	-75,00	-850,00	-1.020,00	-	-2.535,00	-	-1.300,00
Saldo do Dia Anterior	2.250,00	2.250,00	3.070,00	2.930,00	3.320,00	2.855,00	2.470,00	1.835,00	330,00	-700,00
Saldo Atual	3.070,00	2.930,00	3.320,00	2.855,00	2.470,00	1.835,00	330,00	-700,00	-	-2.000,00
								1.980,00		

Fonte: SEBRAE (2013).

Conforme a Figura 1, diante da elaboração do modelo de fluxo de caixa, o empresário pode captar de fato o dinheiro e onde ele está investido, ou empregado. Para organizar suas entradas e saídas do caixa, basta garantir uma rotina diária de informações consecutivas. Na primeira etapa possui o resumo das entradas, com seus respectivos componentes, e na subsequente etapa as saídas de recursos, sendo lançadas cada dia e mês (SEBRAE, 2013).

A análise do fluxo de caixa pode ser notada de outra forma. A Figura 2 demonstra as análises das etapas do fluxo de caixa.

Figura 2 – Análise do fluxo de caixa



Fonte: Silva (2023, p. 223).

Para a análise dos resultados ser eficiente, é essencial que o administrador fique esperto para informações importantes, para isso ele necessita: ter uma boa relação com todas as áreas da organização, identificar regularmente a precisão das informações concedidas, maximizar a rotação do caixa, e ter conhecimento sobre os recursos aplicados na empresa, visando adequar prazos de pagamentos e recebimentos (SILVA, 2023).

A etapa de interpretação mostra as entradas e saídas da empresa em suas respectivas fases, e observa a sobra ou a escassez dos recursos financeiros para a formação do fluxo de caixa. Após a interpretação, o acompanhamento e a avaliação fazem o acompanhamento das entradas e saídas comprovado de declarações para que não possua enganos. Por fim, a revisão e controle, que são tão necessários quanto a sua elaboração, fornecem ao controle diário da movimentação do caixa, recebimentos e pagamentos investimentos e financiamentos diários (SILVA, 2023).

Para elaborar um fluxo de caixa eficaz, são necessários alguns itens indispensáveis para o andamento do seu negócio. Segundo Sebrae (2022) são os seguintes:

- a) Receita e despesas por categoria: permitem a organização das movimentações

- e registros financeiros. São usados nos relatórios financeiros, favorecendo o processo de tomada de decisões;
- b) Redução do prazo de estoque: redução do prazo de entrega do fornecedor, controlar os estoques, e redução do custo de manutenção do estoque da empresa;
 - c) Negociação de prazo com fornecedores: possuir autonomia e conhecimento sobre seu fluxo de caixa em momentos de acordos, e gerenciamentos, sempre priorizando o seu fluxo de caixa.
 - d) Crie uma reserva financeira em dinheiro: um recurso de rápida renovação que demonstra a liquidez da operação, o capital de giro, uma reserva para momentos que não estavam programados para situações casuais;
 - e) Projeção do fluxo de caixa para curto e longo prazo: mensurar suas entradas e saídas do caixa de forma diária, é uma forma de saber se o negócio é sustentável a curto, médio e longo prazo.

A monitoração diária do fluxo de caixa facilita a redução de erros, possibilitando as melhorias na tomada de decisões. Diante dos diversos objetivos do controle do fluxo de caixa, Zdanowicz (1989, p.93) destaca:

a) controlar a atividade financeira, pois a noção de responsabilidade relaciona-se com todas as operações da empresa. O nível desejado de caixa fixado deve fazer frente às necessidades correntes da empresa, sem que haja a preocupação de captar fontes de longo prazo, que poderá representar alto custo financeiro; b) controlar a atividade da empresa, em geral, quando as faltas antes relacionadas, não são apenas imputáveis às atividades financeiras, deve-se analisar todo o sistema operacional da empresa. Uma diminuição das disponibilidades pode evidenciar uma redução das entradas provenientes de quedas das vendas, [...] ou devido ao menor ritmo de entradas, em virtude de entregas com atraso. A carência de ingressos pode, igualmente, resultar de um aumento nos desembolsos devido a fatores internos e externos à empresa.

Para o fluxo de caixa tornar-se ferramenta de gestão, é fundamental que seja possível determinar o resultado entre os objetivos e missão na empresa e o nível de liquidez, possibilitando uma ampla visão de possíveis mudanças nos negócios. O administrador financeiro deve fazer uma análise especificada em relação as despesas, riscos, lucros e benefícios dos serviços, especialmente quanto aos aspectos estratégicos e operacionais do controle financeiro da organização (SILVA, 2023).

Para Rosa e Silva (2002), o fluxo de caixa pode ser identificado de dois

formatos: método direto e método indireto. O método direto, conforme exposto na Figura 3, mostra pagamentos e recebimentos em seus preços brutos, facilitando a movimentação diária das atualizações do caixa e possuindo acessível domínio.

Figura 3 – Demonstração do fluxo de caixa pelo método direto

INGRESSOS DE RECURSOS		
Recebimentos de clientes		XX
Pagamentos a fornecedores	(XX)	
Despesas administrativas e comerciais	(XX)	
Despesas financeiras	(XX)	
Impostos	(XX)	
Mão-de-obra direta	(XX)	
(=) Ingressos de recursos provenientes das operações		XX
Recebimentos por vendas do imobilizado	XX	
(=) Total dos ingressos dos recursos financeiros		XX
DESTINAÇÕES DE RECURSOS		
Aquisição de bens do imobilizado	XX	
Pagamentos de Empréstimos bancários	XX	
(=) Total das destinações de recursos financeiros		XX
Variação líquida de Disponibilidades	XX	
(+) Saldo inicial	XX	
(=) Saldo final de Disponibilidade		XX

Fonte: Rosa e Silva (2002, p. 89).

Conforme Rosa e Silva (2002), o método indireto é a parte do lucro líquido do exercício. Consiste na demonstração dos recursos provenientes das atividades operacionais da organização, sendo uma ferramenta favorável para se avaliar a capacidade do fluxo de caixa. Basicamente são as movimentações que podem modificar os lucros da empresa, como investimentos e financiamentos. Na Figura 4 faz-se a demonstração do método indireto do fluxo de caixa.

Figura 4 – Demonstração do fluxo de caixa pelo método indireto

ORIGENS	
Lucro líquido do exercício	xx
Mais:	
Depreciações	xx
Aumento em imposto de renda a pagar	xx
Aumento em fornecedores	xx
Menos:	
Aumento em clientes	(xx)
(=) Caixa gerado pelas operações	xx
Venda do imobilizado	xx
(=) Total dos ingressos de disponibilidade	xx
APLICAÇÕES	
Pagamento de empréstimos bancários	xx
Aquisição de imobilizado	xx
(=) Total das aplicações de disponibilidades	xx
Variação líquida das disponibilidades	xx
(+) Saldo inicial	xx
(=) Saldo final das disponibilidades	xx

Fonte: Rosa e Silva (2002, p. 90).

Para que uma empresa possua um competente fluxo de caixa, as dimensões precisam ser organizadas e separadas de modo coerente. Os principais itens que compõe o fluxo, conforme Zdanowicz (2000) são os seguintes:

- Ingressos – são as entradas e saídas do banco em qualquer fase;
- Desembolsos – são as compras à vista e as compras a prazo que têm a necessidade de esquemas auxiliares para consecutivo fluxo de caixa.
- Diferença do período – ao comparar-se fase por fase, os ingressos e desembolsos, apura-se a diferença do período;
- Saldo inicial de caixa – É igual ao saldo final de caixa do período imediatamente anterior;
- Nível desejado de caixa – é o propósito do capital de giro líquido essencial pela organização, diante do volume de ingressos e de desembolsos futuros;
- Empréstimos ou aplicação de recurso financeiros – desde o saldo da flexibilidade aglomerada, conseguirão ser concebidos empréstimos para elevar a demanda e de caixa, por meio do apuramento do saldo da disponibilidade acumulada;
- Pagamento ou resgate de aplicação – Os pagamentos são devoluções do principal tomado emprestado, enquanto o resgate constituem-se nos

recebimentos do principal aplicado;

- h) Saldo final de caixa – É o grau esperado de caixa ilustrado para a fase posterior, que será o saldo inicial de caixa da fase decorrente.

A gestão financeira é o elemento mais importante dentro da administração de uma organização, pois uma boa gestão dos recursos de uma empresa, é por consequência, da melhor otimização dos lucros estratégicos para poder garantir que será possível arcar com as obrigações financeiras. Contribui para a clareza dos custos, análise dos resultados financeiros, permitindo centralizar todas as informações financeiras (CHIAVENATO, 2022).

A importância da estrutura do fluxo de caixa em uma empresa, é o equilíbrio financeiro, e o planejamento do caixa é a primeira informação para descobrir a solução do problema da empresa, é a melhor oportunidade de melhorar a rentabilidade, e facilita a gestão de uma empresa. Com o intuito de saber seu saldo positivo ou negativo, pagamentos, obrigações e gastos, principalmente para a tomada de decisões da organização (SILVA, 2023).

3 METODOLOGIA

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Este estudo utilizou-se da abordagem qualitativa, a qual segundo Brandão (2001), está associada com a descrição e reconhecimento de forma explicativa dos itens de um sistema, além de procurar respostas para perguntas mais específicas ou individuais. Sendo assim, o intuito deste estudo não é usar levantamentos estatísticos, mas sim, analisar dados e procedimentos de uma empresa individualmente.

Trata-se também de um estudo de caso, sendo que Yin (2001) ressalta que o estudo de caso é a busca de dados relevantes através da experiência e da vivência do pesquisador. Goode e Hatt (1979) definem como um método de pesquisa que usa, geralmente, dados qualitativos, com o intuito de explicar, explorar ou apresentar fenômenos, permitindo aprofundar o conhecimento sobre ele.

Fundamentada em dados, a presente pesquisa utilizou-se da pesquisa documental. A pesquisa documental, segundo Fonseca (2002), caracteriza-se por ser um tipo de pesquisa que usa fontes primárias. Isto é, toda informação é coletada de forma oral, escrita ou visualizada. Sendo assim, depois de realizado o levantamento e a coleta de dados financeiros da empresa, foram realizados os apontamentos e a observação final do fluxo de caixa projetado.

3.2 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

No estudo desenvolvido, tratando-se de uma pesquisa documental, utilizou-se a técnica de observação de documentos da empresa. As evidências foram coletadas em um escritório de advocacia, utilizando-se planilhas e relatórios da entrada e saída de valores financeiros em diferentes intervalos. Além disso, consultou-se o controle financeiro atualmente adotado pelo escritório.

Todos os dados fornecidos pela empresa, como as planilhas, controles financeiros, documentos fiscais, etc., se referem as movimentações realizadas no tempo de estágio no período entre agosto a outubro de 2023. Dessa forma, este trabalho contempla este período de tempo.

A análise e interpretação de dados são realizados a partir da coleta de dados. Como este trabalho se propõe a organizar um controle de fluxo de caixa para a

empresa em análise, primeiramente fez-se a identificação das entradas e saídas do caixa para o período de tempo estudado.

Processualmente, para a análise da elaboração de fluxo de caixa deve-se utilizar do saldo inicial da empresa, suas receitas e despesas, controle de contas a pagar e controle de contas a receber. Isso tudo, baseado em planilhas que ajudem o administrador na movimentação dos dados para a planilha de fluxo de caixa final, com o intuito de acompanhar e organizar todas as informações nela contidas (SILVA, 2006).

Deste modo, a partir da coleta de dados ocorrida entre os períodos de agosto e outubro de 2023, optou-se por projetar controles de fluxo de caixa de 30 dias, especificamente para este período. Todas as informações coletadas foram lançadas em planilhas do *Microsoft Excel*, com seus específicos grupos de contas, para melhor organização e elaboração de um fluxo de caixa para favorecer a organização financeira da empresa.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 CARACTERIZAÇÃO DO CASO ANALISADO

O escritório de advocacia estudado, está localizado na cidade de Condor – RS e foi fundado há mais de 25 anos, iniciando suas atividades apenas com o proprietário. Atualmente, além do proprietário, o escritório conta com mais dois colaboradores na área do direito e uma secretária.

O proprietário do escritório é especializado na área de Direito do Trabalho, Direito do Agronegócio, Direito Civil, Patrimonial Família e Sucessão. Os demais colaboradores autônomos da área do direito são especialistas em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário.

Dentre os principais serviços prestados pelo escritório de advocacia estão: inventário, acordo na justiça, defesa trabalhista, direito imobiliário, entre outros. Além disso, salienta-se que é considerado referência na advocacia multidisciplinar do agronegócio, atuando em processos locais, e dentro do Estado do Rio Grande do Sul.

Com relação à gestão financeira, pode-se afirmar que o escritório estudado não possui muitos controles atualmente. Há algumas planilhas e relatórios com estes dados, contudo, não possuem uma estrutura mínima conforme exposto na revisão de literatura deste trabalho. Ainda, as informações que existem atualmente, estão em posse do proprietário, o qual faz o controle conforme sua necessidade com o auxílio da secretária do escritório.

4.2 RECEITAS E DESPESAS DO CASO ANALISADO

Com relação às despesas e receitas (saídas e entradas de caixa, respectivamente), identificou-se todos os valores entre os meses de agosto e outubro de 2023.

Tabela 1 – Despesas para agosto/2023

Despesas	Valores
Energia Elétrica	R\$ 230,00
Telefone fixo	R\$ 160,00
Secretária	R\$ 1.000,00
Supermercado	R\$ 300,00

Viagens	R\$ 200,00
Contador	R\$ 900,00
Internet	R\$ 100,00
Honorários	R\$ 9.500,00

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Tabela 2 – Despesas para setembro/2023

Despesas	Valores
Energia Elétrica	R\$ 230,00
Telefone fixo	R\$ 200,00
Secretária	R\$ 1.000,00
Supermercado	R\$ 250,00
Viagens	R\$ 1.000,00
Contador	R\$ 900,00
Internet	R\$ 100,00
Honorários	R\$ 10.000,00

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Tabela 3 – Despesas para outubro/2023

Despesas	Valores
Energia Elétrica	R\$ 349,00
Telefone fixo	R\$ 150,00
Secretária	R\$ 1.000,00
Supermercado	R\$ 215,00
Viagens	R\$ 900,00
Contador	R\$ 900,00
Internet	R\$ 100,00
Honorários	R\$ 13.000,00

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Em se tratando das entradas de caixa, oriundas das receitas de prestação de serviços, observou-se no período de agosto/2023 as seguintes:

- a) Cliente A: foi realizado um atendimento de inventário, um processo pelo qual se faz levantamento de todos os bens de uma determinada pessoa após sua morte, no valor de R\$ 39.000,00;
- b) Cliente B: foi realizado um atendimento de acordo na justiça, sendo um processo de resolução de conflitos de modo amigável, no valor de R\$ 10.000,00;

- c) Cliente C: foi realizado um atendimento de Defesa Trabalhista, sendo um processo utilizado pelo empregador para contestar as alegações usadas pelo empregado na reclamação, no valor de R\$ 5.000,00;
- d) Cliente D: foi realizado um atendimento envolvendo direito imobiliário, referindo-se a um processo de direitos da alocação de um imóvel, no valor de 12.000,00;
- e) Cliente E: foi realizado um processo de sobrepartilha de bens, processo realizado após o inventário quando os inventariantes possuem conhecimentos dos bens da pessoa falecida, no valor de R\$ 5.000,00;
- f) Cliente F: foi realizado um atendimento na área de direito do agronegócio, sendo um processo de execução de dívidas rurais e garantia dos bens ativos, no valor de R\$ 15.000,00;
- g) Cliente G: foi realizado um atendimento sobre um crime ocorrido, sendo um processo com estabelecimento de infração grave com penas altas, no valor de R\$ 10.000,00;
- h) Cliente H: foi realizado um atendimento de divórcio entre as partes, no valor de R\$ 12.000,00;
- i) Cliente I: foi realizado um atendimento de ação de despejo, processo pelo qual o morador não realizou os pagamentos dos alugueis e se recusa a deixar o imóvel, no valor de R\$ 10.000,00;
- j) Cliente J: foi realizado um atendimento de ação de despejo, sendo um processo pelo qual o morador não realizou os pagamentos dos alugueis e se recusa a deixar o imóvel, no valor de R\$ 10.150,00.

Sobre as receitas, ressalta-se que o fluxo de atendimentos do escritório em estudo são situações normalmente repetitivas, raramente há exceções às apresentadas em agosto/2023. Com relação à forma de recebimento das atividades desenvolvidas pôde-se identificar que o escritório recebe à vista e parcelado.

Em se tratando de receitas, observou-se no período de setembro/2023 as seguintes:

- a) Cliente A: foi realizado um atendimento de inventário, um processo pelo qual se faz levantamento de todos os bens de uma determinada pessoa após sua morte, no valor de R\$ 40.000,00;
- b) Cliente B: foi realizado um atendimento de acordo na justiça, processo de resolução de conflitos de modo amigável, no valor de R\$ 12.420,00;

- c) Cliente C: foi realizado um atendimento de Defesa Trabalhista entre as partes, um processo utilizado pelo empregador para contestar as alegações usadas pelo empregado na reclamação, no valor de R\$ 4.000,00;
- d) Cliente D: foi realizado um atendimento de diversos assuntos, incluindo direito imobiliário, sendo um processo de direitos da alocação de um imóvel, no valor de 15.000,00;
- e) Cliente E: foi realizado um processo de sobrepartilha de bens, processo realizado após o inventário e quando os inventariantes possuem conhecimentos dos bens da pessoa falecida, no valor de R\$ 3.020,00;
- f) Cliente F: foi realizado um atendimento na área de direito do agronegócio, sendo um processo de execução de dívidas rurais e garantia dos bens ativos, no valor de R\$ 25.000,00;
- g) Cliente G: foi realizado um atendimento de um crime, sendo um processo pelo qual foi estabelecido alguma infração grave com penas altas, no valor de R\$ 5.000,00;
- h) Cliente H: foi realizado um atendimento de divórcio entre as partes, no valor de R\$ 10.000,00;
- i) Cliente I: foi realizado um atendimento de ação de despejo, um processo pelo qual o morador não realizou os pagamentos dos alugueis e se recusa a deixar o imóvel, no valor de R\$ 20.000,00.

As receitas, referentes ao mês de outubro/2023 foram as seguintes:

- a) Cliente A: foi realizado um atendimento de inventário, processo pelo qual se faz levantamento de todos os bens de uma determinada pessoa após sua morte, no valor de R\$ 50.000,00;
- b) Cliente B: foi realizado um atendimento de uma ação indenizatória, um processo de ação específica para buscar indenização por atos de terceiros, no valor de R\$ 400,00;
- c) Cliente C: foi realizado um atendimento de execução trabalhista, processo utilizado para se defender em uma execução ao ser condenado em uma reclamatória trabalhista, no valor de R\$ 2.000,00;
- d) Cliente D: foi realizado um atendimento de direito imobiliário referente a alocação de um imóvel, no valor de 15.000,00;
- e) Cliente E: foi realizado um processo de sobrepartilha de bens, um processo realizado após o inventário, no valor de R\$ 7.000,00;

- f) Cliente F: foi realizado um atendimento na área de direito do agronegócio, sendo um processo de execução de dívidas rurais e garantia dos bens ativos, no valor de R\$ 10.250,00;
- g) Cliente G: foi realizado um atendimento relacionado a crime, no valor de R\$ 10.000,00;
- h) Cliente H: foi realizado um atendimento de divórcio, no valor de R\$ 10.000,00;
- i) Cliente I: foi realizado um atendimento de ação de despejo, um processo pelo qual o morador não realizou os pagamentos dos alugueis e se recusa a deixar o imóvel, no valor de R\$ 18.150,00.

Tabela 4 – Receitas para agosto/2023

Cientes	Valores
Cliente A	R\$ 39.000,00
Cliente B	R\$ 10.000,00
Cliente C	R\$ 5.000,00
Cliente D	R\$ 12.000,00
Cliente E	R\$ 5.000,00
Cliente F	R\$ 15.000,00
Cliente G	R\$ 10.000,00
Cliente H	R\$ 12.000,00
Cliente I	R\$ 10.000,00
Cliente J	R\$ 10.150,00

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela 5 – Receitas para setembro/2023

Cientes	Valores
Cliente A	R\$ 40.000,00
Cliente B	R\$ 12.420,00
Cliente C	R\$ 4.000,00
Cliente D	R\$ 15.000,00
Cliente E	R\$ 3.020,00
Cliente F	R\$ 25.000,00
Cliente G	R\$ 5.000,00
Cliente H	R\$ 10.000,00
Cliente I	R\$ 20.000,00

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela 6 – Receitas para outubro/2023

Clientes	Valores
Cliente A	R\$ 50.000,00
Cliente B	R\$ 400,00
Cliente C	R\$ 2.000,00
Cliente D	R\$ 15.000,00
Cliente E	R\$ 7.000,00
Cliente F	R\$ 10.250,00
Cliente G	R\$ 10.000,00
Cliente H	R\$ 10.000,00
Cliente I	R\$ 18.150,00

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

As tabelas, 1, 2, 3 correspondem as despesas do escritório com seus respectivos valores. Subsequente, as tabelas 3, 4, e 6, correspondem as receitas do escritório, com seus respectivos valores, e serviços.

4.3 CAPACIDADE FINANCEIRA DA EMPRESA

Em termos financeiros, conforme Marion (2021), podemos ter diferentes situações financeiras líquidas para uma empresa: positiva, negativa e nula. No caso do escritório de advocacia analisado, observou-se que em todo o período estudado houve sobras financeiras, não identificando-se qualquer intercorrência que pudesse prejudicar o andamento das atividades. Na tabela 7 apresenta-se um resumo das entradas e saídas financeiras no decorrer desses meses.

Tabela 7 – Situação financeira da empresa

Período	Entradas de Caixa	Saídas de Caixa	Saldo
Agosto/2023	R\$ 128.150,00	R\$ 12.390,00	R\$ 115.760,00
Setembro/2023	R\$ 134.440,00	R\$ 13.680,00	R\$ 120.760,00
Outubro/2023	R\$ 122.800,00	R\$ 16.614,00	R\$ 106.186,00

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Observa-se assim, que no mês de agosto/2023 se obteve um saldo positivo no valor de R\$ 115.760,00. Já em setembro/2023 e outubro/2023 o saldo positivo foi de R\$ 120.760,00 e R\$ 106.186,00, respectivamente. Estes dados indicam que o

escritório estudado está conseguindo pagar as suas contas e ter uma adequada disponibilidade financeira.

4.4 PROPOSTA DE CONTROLE DE FLUXO DE CAIXA

A partir dos levantamentos das entradas e saídas de caixa do período analisado, ou seja, agosto/2023, setembro/2023 e outubro/2023, estruturou-se o controle de fluxo de caixa mensal para cada mês. Observa-se que o saldo inicial de 2023 não foi possível de se identificar, devido à falta de informação da empresa.

Dessa forma, fez-se a estrutura com os dados disponíveis no decorrer desses meses. As tabelas 8, 9 e 10 apresentam os controles propostos para o escritório estudado de acordo com os meses analisados.

Tabela 8 – Controle de fluxo de caixa para Agosto/2023

	Dia 1/08/2023	Dia 4/08/2023	Dia 7/08/2023	Dia 9/08/2023	Dia 11/08/2023	Dia 15/08/2023	Dia 17/08/2023	Dia 23/08/2023	Dia 29/08/2023	Dia 30/08/2023
Entradas	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Cientes a Vista		R\$ 10.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00		R\$ 10.000,00	R\$ 12.000,00			
Cientes a Prazo	R\$ 39.000,00				R\$ 12.000,00			R\$ 10.000,00	R\$ 10.150,00	R\$ 15.000,00
Total das entradas(A)	R\$ 39.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.150,00	R\$ 15.000,00
Saídas										
Energia Elétrica			R\$ 230,00							
Telefone Fixo			R\$ 160,00							
Secretária			R\$ 1.000,00							
Supermercado			R\$ 300,00							
Viagens			R\$ 200,00							
Contador			R\$ 900,00							
Internet			R\$ 100,00							
Honorários			R\$ 9.500,00							
Total das saídas (B)	R\$ -	R\$ -	R\$ 12.390,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Saldo do dia (A-B)	R\$ 39.000,00	R\$ 10.000,00	-R\$ 7.390,00	R\$ 5.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.150,00	R\$ 15.000,00
Saldo do Dia Anterior	R\$ -	R\$ 39.000,00	R\$ 49.000,00	R\$ 41.610,00	R\$ 46.610,00	R\$ 58.610,00	R\$ 68.610,00	R\$ 80.610,00	R\$ 90.610,00	R\$ 100.760,00
Saldo Atual	R\$ 39.000,00	R\$ 49.000,00	R\$ 41.610,00	R\$ 46.610,00	R\$ 58.610,00	R\$ 68.610,00	R\$ 80.610,00	R\$ 90.610,00	R\$ 100.760,00	R\$ 115.760,00

Tabela 9 – Controle de fluxo de caixa para Setembro/2023

	Dia 1/09/2023	Dia 4/09/2023	Dia 6/09/2023	Dia 8/09/2023	Dia 11/09/2023	Dia 13/09/2023	Dia 14/09/2023	Dia 20/09/2023	Dia 25/09/2023
Entradas	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Clientes a Vista		R\$ 12.420,00	R\$ 4.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 3.020,00				R\$ 5.000,00
Clientes a Prazo	R\$ 40.000,00					R\$ 25.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00	
Total das entradas(A)	R\$ 40.000,00	R\$ 12.420,00	R\$ 4.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 3.020,00	R\$ 25.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 5.000,00
Saídas									
Energia Elétrica	R\$ 230,00								
Telefone Fixo	R\$ 200,00								
Secretária		R\$ 1.000,00							
Supermercado		R\$ 250,00							
Viagens								R\$ 1.000,00	
Contador		R\$ 900,00							
Internet		R\$ 100,00							
Honorários		R\$ 10.000,00							
Total das saídas (B)	R\$ 430,00	R\$ 12.250,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.000,00	R\$ -
Saldo do dia (A-B)	R\$ 39.570,00	R\$ 170,00	R\$ 4.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 3.020,00	R\$ 25.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 19.000,00	R\$ 5.000,00
Saldo do Dia Anterior	R\$ 115.760,00	R\$ 155.330,00	R\$ 155.500,00	R\$ 159.500,00	R\$ 174.500,00	R\$ 177.520,00	R\$ 202.520,00	R\$ 212.520,00	R\$ 231.520,00
Saldo Atual	R\$ 155.330,00	R\$ 155.500,00	R\$ 159.500,00	R\$ 174.500,00	R\$ 177.520,00	R\$ 202.520,00	R\$ 212.520,00	R\$ 231.520,00	R\$ 236.520,00

Tabela 10 – Controle de fluxo de caixa para Outubro/2023

	Dia 2/10/2023	Dia 3/10/2023	Dia 4/10/2023	Dia 6/10/2023	Dia 9/10/2023	Dia 12/10/2023	Dia 16/10/2023	Dia 19/10/2023	Dia 23/10/2023
Entradas	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Cientes a Vista		R\$ 400,00	R\$ 2.000,00	R\$ 7.000,00	R\$ 15.000,00		R\$ 10.000,00		R\$ 10.250,00
Cientes a Prazo	R\$ 50.000,00					R\$ 10.000,00		R\$ 18.150,00	
Total das entradas(A)	R\$ 50.000,00	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00	R\$ 7.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 18.150,00	R\$ 10.250,00
Saídas									
Energia Elétrica		R\$ 349,00							
Telefone Fixo	R\$ 150,00								
Secretária		R\$ 1.000,00							
Supermercado		R\$ 215,00							
Viagens								R\$ 900,00	
Contador		R\$ 900,00							
Internet		R\$ 100,00							
Honorários		R\$ 13.000,00							
Total das saídas (B)	R\$ 150,00	R\$ 15.564,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 900,00	R\$ -
Saldo do dia (A-B)	R\$ 49.850,00	-R\$ 15.164,00	R\$ 2.000,00	R\$ 7.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 17.250,00	R\$ 10.250,00
Saldo do Dia Anterior	R\$ 236.520,00	R\$ 286.370,00	R\$ 271.206,00	R\$ 273.206,00	R\$ 280.206,00	R\$ 295.206,00	R\$ 305.206,00	R\$ 315.206,00	R\$ 332.456,00
Saldo Atual	R\$ 286.370,00	R\$ 271.206,00	R\$ 273.206,00	R\$ 280.206,00	R\$ 295.206,00	R\$ 305.206,00	R\$ 315.206,00	R\$ 332.456,00	R\$ 342.706,00

Primeiramente, as tabelas, 8, 9, e 10 apresentadas acima, não constam o previsto, pois não houve nenhuma inadimplência de valores. As tabelas mostram na primeira etapa as entradas (receitas) com clientes à vista, e clientes a prazo, com seus respectivos valores, e subsequente as saídas (despesas) do escritório, constando o saldo atual do dia.

Diante disso, podemos ter uma avaliação positiva nesses três meses de saldo atual do escritório, olhando os resultados elevados da empresa, sugere-se analisar esses valores, podendo gerar rentabilidade com as sobras monetárias, possibilitando de investir em aplicações grandes, que gerem resultado para o proprietário e a empresa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo propor uma ferramenta de controle do fluxo de caixa para um escritório de advocacia. O estudo foi realizado em um escritório de advocacia localizado em Condor/RS.

De maneira geral, reforçou-se a importância do fluxo de caixa para o desenvolvimento gerencial da empresa em estudo e a implantação do mesmo. O fluxo de caixa, que poderá auxiliar nas decisões administrativas, melhorando a análise do equilíbrio entre as possibilidades de escassez de recursos ou a sobra dos mesmos, evitando situações que possam prejudicar a situação da empresa.

Identificou-se a necessidade de o escritório obter um controle mensalmente de fluxo de caixa e um controle financeiro eficaz para melhoria no desenvolvimento financeiro. Também, a necessidade de atualizar e lançar com frequência os dados financeiros, acompanhar e separar corretamente as despesas e receitas da empresa.

Como limitações deste estudo, pode-se citar a falta de dados específicos e detalhados do escritório. Isso deve-se, em partes, pela inexistência de qualquer controle financeira estruturado, ou seja, um fluxo de caixa adequado para a organização, onde se possa realizar uma formação de controle financeiro eficiente.

Como proposta de possíveis estudos futuros, sugere-se estender a análise para um maior período. Da mesma forma, analisar a composição das entradas e saídas financeiras da empresa.

REFERÊNCIAS

Assaf Neto, Alexandre: **Fundamentos de administração financeira** / Alexandre Assaf Neto, Fabiano Guasti Lima. – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

BRANDÃO, Z. A dialética macro/micro na sociologia da educação. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, SP, n. 113, p. 153-165, jul. 2001.

CHENG, Ângela; MENDES, Márcia Martins. A importância e a responsabilidade da gestão financeira na empresa. **Caderno de Estudos**, São Paulo, n. 1, p. 01-10, out. 1989. Semanal. Fap UNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-92511989000100002>.

Chiavenato, Idalberto, 1936- **Gestão financeira: uma abordagem introdutória** / Idalberto Chiavenato. – 4. ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2022.

DIEHL, Astor Antônio e TATIM, Denise Carvalho Paim. **Metodologia e Técnica de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas**. Passo Fundo: Clio Livros, 2002.

FERREIRA, Neide de Souza. A importância da gestão do fluxo de caixa no processo decisório das empresas. **Artigo científico. (Especialização em Controladoria) – Departamento de Finanças e Contabilidade**. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2003.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

Frezatti, Fábio, **Gestão do fluxo de caixa: perspectivas estratégica e tática** / Fábio Frezatti – 2. ed. [2a Reimp.] - São Paulo: Atlas, 2022.

Gestão Financeira, Orçamentação e Controlo Orçamental – Volume IX: Manuel Alberto Ramos Mações e Conjuntura Actual Editora, 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Gil, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GITMAN, L. J. **Princípios da Administração Financeira**. Tradução por Antonio Zoratto Sanvicente. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

GITMAN, L. J. **Princípios da Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Goode WJ, Hatt PK. **Métodos em pesquisa social**. 5a ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional; 1979:422

Hoji, Masakazu: **Gestão financeira e econômica: didática, objetiva e prática** / Masakazu Hoji, Adão Eleuterio da Luz. – 1. ed. – São Paulo: Atlas, 2019.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Lemes Júnior, Antonio Barbosa: **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras** / Antônio Barbosa Lemes Júnior, Cláudio Miessa Rigo, Ana Paula Mussi Szabo Cherobim. – 4. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 226 p.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária** / José Carlos Marion. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 2021.

QUINTANA, A. C. **Fluxo de Caixa**. Curitiba: Juruá Editora 2009.

Rasoto, Armando. **Gestão Financeira: enfoque em Inovação** / Armando Rasoto ... [et al.]. — Curitiba: Aymarã Educação, 2012. — (Série UTFinova).

ROSA, Paulo Moreira da; SILVA, Almir Teles da. **Fluxo de caixa – instrumento de planejamento e controle financeiro e base de apoio ao processo decisório**. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília: v. 31, n. 135, p. 83-97, maio/jun. 2002.

SÁ, Carlos Alexandre. **Fluxo de caixa**. A visão da Tesouraria e da Controladoria. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). Fluxo de Caixa. 2013. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/uf/goias/para-minha-empresa/controles-gerenciais/fluxode-caixa>>. Acesso em: 02/10/2023

COMO ELABORAR UM FUXO DE CAIXA EFICIENE (SEBRAE). Fluxo de Caixa. 2022. Disponível em: < <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-elaborar-um-fluxo-de-caixa-eficiente>>. Acesso em: 03/10/2023

Silva, Edson Cordeiro da, **Como administrar o fluxo de caixa das empresas: guia de sobrevivência empresarial/** Edson Cordeiro da Silva. – 11. ed. [2ª Reimp.], rev. e ampl. - Barueri: Atlas, 2023.

SILVA, Daiane Vieira da **Fluxo de caixa como ferramenta da gestão financeira para microempresa** / Daiane Vieira da Silva. Fundação Educacional do Município

de Assis – FEMA - Assis, 2015. 34 páginas.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso, planejamento e métodos**. 2.ed. São Paulo: Bookman, 2001.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de caixa uma decisão de planejamento e controle financeiro**. 3 ed. [S.l.]: D. C. Luzzatto, 1989.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de Caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro**. 10 ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.

